

ANEXO TEMÁTICO N:
Tema Prioritário II - Manejo de Paisagem
Linha de Ação Temática 2.4 Sistemas Agroflorestais

1. Objetivos da Chamada para esta Linha de Ação Temática

O objetivo da chamada para esta Linha de Ação Temática é selecionar projetos que visam à utilização de sistemas agroflorestais (SAFs) para auxiliar na recuperação estrutural e funcional da floresta, utilizando espécies que cumpram um papel econômico e ecológico.

2. Escopo Temático da Chamada

Para o objetivo de Sistemas Agroflorestais, serão contempladas nesta chamada atividades que auxiliem na recuperação estrutural e funcional da floresta, utilizando técnicas de exploração de impacto reduzido, conforme previsto no Código Florestal (Lei nº 4.771, de 15 de setembro de 1965) e outras legislações pertinentes.

3. Oficina de Articulação e Integração

Os projetos elegíveis no âmbito desta chamada devem prever a participação em uma oficina de 2 dias em Brasília, em janeiro/fevereiro de 2012. Deverão participar dois representantes de cada instituição proponente. Os custos de viagem, hospedagem e alimentação deverão ser cobertos pelo projeto, desde que previstos no Plano de Trabalho, ou poderão ser uma contrapartida do proponente.

O objetivo da oficina é garantir maior articulação e integração entre os projetos aprovados e a socialização de informações entre representantes das instituições cujas propostas foram aprovadas pelo Comitê da Conta TFCA, Funbio e demais parceiros, logo após a assinatura do contrato com o Funbio.

4. Atividades a serem apoiadas nesta Linha de Ação Temática por esta Chamada

- a) Realização de estudos enfocando análises econômicas e serviços ambientais oriundo de SAFs.
- b) Fortalecimento dos serviços de assistência técnica e extensão rural/florestal para SAFs.
- c) Capacitação de produtores e técnicos na implementação e manejo de SAFs e intercâmbio de conhecimentos e experiências.

- d) Elaboração de estratégias e ações voltadas para a comercialização e beneficiamento dos produtos advindos dos SAFs.
- e) Fortalecimento, incluindo capacitação, de organizações sociais e produtivas.
- f) Recuperação de áreas alteradas e Reserva Legal por meio da implementação de SAFs.

5. Documentos Adicionais para Envio de Propostas para esta Linha de Ação Temática

Nesta Linha de Ação prioritária, além dos documentos exigidos no Capítulo 12 do Edital, também é de **caráter eliminatório** para o envio das propostas:

- a comprovação de parceria ou cooperação com as instituições de assistência técnica e extensão rural, e comunidades diretamente envolvidas no projeto, no caso de propostas envolvendo as atividades “b” e “e” citadas acima.

6. Recursos Disponíveis para o Tema

Temas Prioritários	Linhas de Ação Temáticas	
II – MANEJO DE PAISAGEM	2.1 Recuperação de Áreas Degradadas	R\$ 4.900.00,00 (quatro milhões e novecentos mil reais)
	2.2 Manejo Florestal Sustentável	
	2.3 Fortalecimento de Cadeias Produtivas da Sociobiodiversidade	
	2.4 Sistemas Agroflorestais	

O valor a ser solicitado **por projeto**, excluindo-se a contrapartida, é de no mínimo R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) e no máximo R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais).

7. Critérios para Análise Técnica das Propostas desta Linha de Ação Temática

PLANILHA DE AVALIAÇÃO QUANTITATIVA					
Tema Prioritário II - Manejo de Paisagem					
Linha de Ação Temática 2.4 Sistemas Agroflorestais					
CRITÉRIOS GERAIS					
	ÍTENS DE AVALIAÇÃO	PONTOS (0 A 5)	PESO	PONTUAÇÃO	PONTUAÇÃO MÁXIMA
1	Parcerias formalizadas com instituições relevantes ao desenvolvimento do projeto.		2		10
2	Capacidade técnica e experiência de trabalho relevante ao projeto da entidade proponente e das entidades parceiras.		2		10
3	Perfil e experiência da equipe relevante ao projeto. Clareza na descrição das responsabilidades atribuídas aos técnicos envolvidos no projeto.		2		10
4	Clareza da metodologia geral do projeto.		3		15
5	Clareza na descrição das ações/atividades do projeto		3		15
6	Coerência entre objetivos, metas e atividades expressos no cronograma do projeto.		3		15
7	Coerência entre cronogramas de atividades e desembolso.		2		10
8	Orçamento condizente com as atividades propostas.		3		15
9	Descrição da forma de participação dos envolvidos no projeto (instituições, comunidades, proprietários, entre outros).		3		15
10	Estratégia de comunicação e disseminação do projeto e dos resultados.		1		5
CRITÉRIOS ESPECÍFICOS					
	ÍTENS DE AVALIAÇÃO	PONTOS (0 A 5)	PESO	PONTUAÇÃO	PONTUAÇÃO MÁXIMA
1	Projeto inserido em zona tampão e/ou contribui para a formação de corredores biológicos no entorno de unidades de conservação e/ou interligando APPs.		2		10
2	Utilização de manejo integrado de pragas e uso de insumo de forma apropriada e eficiente.		1		5
3	Utilização de SAF com espécies nativas.		1		5
4	Promove a recuperação de áreas degradadas, implementação de corredores e enriquecimento de bordas dos fragmentos de vegetação nativa.		2		10
TOTAL (geral + específico)					150
<input type="checkbox"/> RECOMENDADO			<input type="checkbox"/> NÃO RECOMENDADO		

A Câmara Técnica deverá emitir um parecer global, composto pela Avaliação Quantitativa Final e por uma Avaliação Qualitativa, que classifica a proposta de projeto conforme as alternativas abaixo e poderá indicar condicionantes e recomendações às propostas (Ver Capítulo 14 do Edital).

Recomendado (RE) – quando a proposta atende ao conjunto dos critérios da análise técnica e atinge pontuação na Avaliação Quantitativa Final igual ou superior a setenta e cinco.

Não-Recomendado (NR) – quando a proposta não atende aos critérios de análise técnica de projetos ou não apresenta condições mínimas de reformulação, atingindo pontuação inferior a setenta e cinco no parecer global.

8. Anexos Específicos para esta Linha de Ação Temática

[Clique Aqui](#) para acessar o Código Florestal (Lei nº 4.771, de 15 de setembro de 1965).

[Clique Aqui](#) para saber mais sobre restauração de ecossistemas com sistemas agroflorestais